

Espaço Livre

Delcídes Brasileiro

Terço dos Homens em BV

A devoção à reza do terço é muito antiga e atrai principalmente as mulheres, no entanto, essa tradição está mudando, aos poucos, é verdade, mas as mudanças com relação à postura dos homens frente a essa devoção mariana é bastante significativa nos tempos atuais.

Em Boa Ventura, por exemplo, inúmeros homens, solteiros e casados, com o apoio do padre José Gomes, formaram uma equipe do Terço dos Homens, que se reúne todos os sábados na igreja matriz, às seis horas da noite, para rezar o terço. “É um momento especial na nossa vida, onde reconhecemos a grandeza de Deus e de Nossa Senhora”, diz Marcelo Batista, coordenador do grupo local, que aproveita o espaço deste jornal para convidar os homens da cidade para participarem desse ato de fé.

Os grupos de oração do Terço de homens surgiram primeiro em Maceió, Alagoas, onde o Terço se rezava mensalmente. Depois chegou à paróquia de Lagoão dos Guararapes, em Pernambuco. Mas foi no Santuário de Olinda, Recife, onde antigamente se realizavam peregrinações marianas e no qual a iniciativa se multiplicou. Hoje, em quase todas as cidades existem um grupo de devoção mariana, e o Vale do Piancó não fica de fora.

Asfalto de Igaracy

O padre Djacy enviou e-mail à coluna noticiando que, depois de uma entrevista sua na rádio Correio da Paraíba, semana passada, em João Pessoa, o vice-governador Luciano Cartaxo lhe telefonou para uma reunião, onde recebeu algumas novidades. Veja a mensagem do religioso. “A convite do vice-governador, Luciano Cartaxo, participei de uma audiência com o secretário executivo de Infra-Estrutura da Paraíba, dr. Firmino, para conversarmos sobre a ponte do Boi Morto. Na ocasião, fiz questão de questionar sobre o asfalto de Igaracy. O secretário falou-me que já existe o projeto de pavimentação e se tudo caminhar conforme o governo deseja, o início das obras de pavimentação será no mês de fevereiro do próximo ano. Vamos ver pra crer. O importante é nós lutarmos para que esse sonho aconteça. Contem comigo, queridos conterrâneos, nesta luta pelo o asfalto Igaracy-Piancó.

Padre Djacy Brasileiro, em 14 de agosto de 2009”.

As coisas estão mudando

Repercutiu significativamente a divulgação por parte do TCE -PB, leia-se Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, dos salários dos prefeitos paraibanos. Muitos gestores resmungaram e fizeram cara feia, mas não teve jeito, o órgão fiscalizador achou por bem mostrar à população o quanto ganha cada prefeito dos 223 municípios do nosso Estado. É uma atitude acertada e que ganha o respaldo de toda a população, que tem todo o direito de saber quanto recebe os responsáveis pelas administrações municipais, até porque é o próprio povo quem paga esses proventos aos políticos. E o absurdo foi mostrado. Alguns prefeitos, de cidades pequenas, ganham mais do que o próprio Presidente da República. Outras medidas estão sendo adotadas pelo TCE que visam dar mais transparência aos atos dos gestores, a exemplo de saber, de forma nítida, quem recebe dinheiro nas prefeituras, seja servidor ou não. Esperamos que as coisas mudem mesmo, e que, a partir dessa nova postura adotada pelo TCE, os políticos, na sua grande maioria, mudem de comportamento e entendam que não podem mais substituir o povão.

Itaporanga será fiscalizada pela Controladoria-Geral

O município de Itaporanga foi um dos três da Paraíba selecionados no 29º sorteio público realizado pela Controladoria-Geral da União (CGU) no dia 17 de agosto, em Brasília, para sofrer fiscalização.

Audidores do órgão federal irão fiscalizar, nos próximos dias, a aplicação dos recursos públicos repassados pelo Governo Federal ao município através de convênios estabelecidos com a Prefeitura, atualmente governada pelo prefeito Djacy Brasileiro.

Itaporanga é o décimo município da região sorteado. O primeiro foi Curral Velho em 2004, um ano após a instituição do programa de sorteio público, que foi criado em 2003 pelo governo do presidente Lula para acompanhar o destino dos recursos do Tesouro Nacional visando inibir a corrupção.

Além de Curral Velho, já foram fiscalizados os municípios de Boa Ventura, Catingueira, Ibiara, Pedra Branca, Piancó, Santana de Mangueira, São José de Caiana e Diamante.

Em todos esses municípios, a CGU apontou discrepâncias entre o dinheiro repassado pela Fazenda Nacional e o aplicado pelos prefeitos.

Em Diamante, por exemplo, o mais recente município regional que passou pela peneira da CGU, o órgão fiscalizou recursos repassados nos anos de 2007 e 2008 e encontrou irregularidades gritantes na aplicação do dinheiro federal pelo prefeito Hércules Mangueira.

A expectativa agora se volta para o mais rico e populoso município da região. A CGU, no entanto, não divulgou quais exercícios administrativos serão objetos de fiscalização.

De 2005 até 2008, ou seja, em quatro anos, período em que Antônio Porcino era prefeito do município, Itaporanga recebeu dos cofres federais R\$ 48.160.662,35.

Desse montante, R\$ 22.314.782,36 foram de repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e R\$ 3.410.798,44 correspondem ao

Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Recursos recebidos por Djaci

Já este ano, o primeiro da gestão Djaci Brasileiro, Itaporanga recebeu do Tesouro Nacional, no período de janeiro a agosto, R\$ 6.895.441,28, dos quais R\$ 3.442.169,34 referem-se ao FPM e R\$ 733.818,09 são recursos do Fundeb.

A União repassou também quantias significativas para o município referentes a outros programas. Na saúde, por exemplo, o Governo Municipal recebeu R\$ 105.600,00 para aplicar no Centro de Especialidade Odontológica (CEO); R\$ 172.924,27 foram destinados ao Piso de Atenção Básica (PAB Fixo) e R\$ 659.496,00 para o PAB Variável (PSF); já a Farmácia Básica recebeu R\$ 45.971,28.

Na educação, além do valor referente ao Fundeb, foram repassados para Itaporanga R\$ 38.029,25 para aplicação no Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (Pnate) e R\$ 13.921,60 para o programa de apoio à alimentação escolar.

A assistência social também recebeu expressivo valor. Somente para o programa Bolsa Família, o governo Lula repassou R\$ 1.355.694,00; o Serviço de Apoio à Gestão Descentralizada do Bolsa Família (IGD) recebeu R\$ 30.236,64; o Serviço Socioeducativo para Jovens de 15 a 17 anos (Projovem Adolescente) recebeu R\$ 45.225,00; e o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) recebeu 24 mil reais.

O saneamento também recebeu bom volume de recursos: foram R\$ 69.378,20 destinados ao município. Já o programa de resíduos sólidos, que trata da implantação, ampliação ou melhorias do sistema público de coleta, tratamento e destinação de resíduos para a prevenção e controle de agravos recebeu 40 mil reais.

Homem é preso no centro da cidade com arma artesanal

Continua recolhido à cadeia de Itaporanga o jovem Márcio Moacir Pinto de Freitas, de 24 anos, que foi preso e autuado em flagrante na noite do último dia 8, na Avenida Getúlio Vargas, centro da cidade, portando um arma artesanal que dispara balas de revólver calibre 38.

A arma é feita com um tubo

de amortecedor de moto e seria usada, conforme o próprio acusado, contra um desafeto seu, mas a polícia chegou antes e conseguiu evitar um possível crime. A arma e cinco munições foram apreendidas.

Márcio, que é solteiro e já responde a um processo criminal, residia na Rua Manoel Inácio de Araújo.

Seqüestro em Itaporanga: família não quer, mas polícia está no caso

Crimes antes só vistos nos grandes centros urbanos do país passaram a integrar o cotidiano de microrregiões interioranas, a exemplo do Vale, onde, nos últimos oito dias, a população foi surpreendida com a notícia de um seqüestro em Itaporanga e de uma vítima de bala perdida em Piancó.

Na manhã da quarta-feira, 19 de agosto, o empresário têxtil Djalma Dantas foi seqüestrado por elementos no momento em que fazia caminhada na rodovia PB-386, que liga Itaporanga a Boa Ventura.

Quando passava pelo sítio Malhada Grande, nas proximidades da Cita, Djalma foi abordado por dois homens em duas motos. Armados com revólver e encapuzados, eles obrigaram o empresário a subir em uma das motocicletas e, em seguida, levaram-no para uma localidade rural, no meio da caatinga.

Djalma reside em Itaporanga e costumava fazer caminhadas matinais na via. O seqüestro foi uma terrível surpresa para ele e para sua família, que está abalada. “No começo, quando eles (os seqüestradores) ligaram, a gente não acreditou: pensava que era trote, mas depois de notar que Djalma estava desaparecido, foi então que a gente viu que a coisa era séria mesmo”, comenta Djalma Dantas, ex-presidente da CDL e irmã da vítima.

O primeiro contato telefônico dos seqüestrados ocorreu por volta das 6 horas da manhã, uma hora depois do seqüestro. Quem negociou a libertação de Djalma foi o irmão dele, o também empresário têxtil Divaldo Dantas. Os contatos seguiram-se por todo o dia até o final da noite, quando o resgate foi pago.

Inicialmente, os seqüestradores pediram 600 mil reais, mas no curso das negociações, eles baixaram o valor do resgate, que foi deixado por Divaldo em um local indicado pelos elementos e não revelado pela família, mas supostamente na direção de Igaracy. Momentos depois, Djalma deixou o cativo, mas precisou andar por horas perdido no mato até avistar a caixa d’água da fábrica da irmã, que fica no sítio Vaca Morta e tem boa altitude. Ele orientou-se pela torre que

sustenta a caixa, e já era manhã de quinta-feira quando conseguiu chegar até a fábrica, onde reencontrou os familiares.

Como permaneceu durante todo o tempo amarrado e com os olhos vendados, o empresário não sabe identificar o local onde passou as piores 24 horas de sua vida, mas suspeita que pode ter sido no sítio Riachão, localidade rural que fica próxima aos sítios Vaca Morta, onde foi resgatado, e Malhada Grande, onde ocorreu o seqüestro. “Ele disse que não foi agredido fisicamente, mas sofreu muitos ferimentos devido à caminhada à noite no meio de mato e pedra, mas está sendo tratado e está bem”, informa Djalma, e desabafa: “a gente mora em um lugar onde se for pobre demais não dá pra viver e se tiver um tostãozinho, perde a tranquilidade”.

A família de Djalma não prestou queixa à polícia nem quer o envolvimento policial no caso por temer represália dos bandidos. “Djalma sofreu muito: foi torturado psicologicamente e ameaçado. Em alguns momentos, eles disseram que os irmãos não gostavam de Djalma porque estavam demorando a pagar o resgate e que ele seria ser morto se o dinheiro não fosse entregue. Também fizeram ameaça contra nossa família se o seqüestro fosse denunciado à polícia”, conta Djalma, mas ressalva que há investigadores particulares trabalhando no caso.

Polícia está no caso

Esta é a primeira vez que um seqüestro é registrado na região. Essa nova modalidade de crime tem deixado a população do Vale preocupada. Para o delegado de Itaporanga, Elcenho Leite, diante da ameaça dos seqüestradores é compreensível que a família não tenha procurado a polícia. “Mas como se trata de um crime de ação pública, nós somos obrigados a investigá-lo, e já estamos fazendo algumas diligências”, comenta o dr. Elcenho.

Conforme o delegado, ainda não há pistas que possam levar a polícia à identificação dos seqüestradores. “Mas nos casos de seqüestro, os mentores e executores são sempre pessoas que conhecem a rotina da vítima”, avalia.

Homem é investigado por furto e ameaça a delegado

O piancoense José Filho de Lacerda Neto, conhecido por Zé de Mariquinha, de 34 anos, apresentou-se à Polícia Civil de Piancó na segunda-feira, 17, para ser ouvido nos processos investigatórios que apuram o furto de uma moto em Piancó e uma suposta ameaça contra o delegado de Itaporanga.

Zé de Mariquinha é acusado de furtar e queimar a moto (foto) da própria esposa, Maria Neusa da Silva Lacerda, de quem está separado há quatro meses, e também de fazer ameaças de morte contra o delegado Elcenho Leite.

Mas em seu depoimento, ele negou qualquer participação no desaparecimento e destruição da motocicleta. Também disse que nunca fez ameaça contra ninguém, muito menos contra o delegado.

Origem de tudo

Conforme à Polícia Civil, tudo começou na noite de 12 de julho, durante as festividades julhinas de Pedra Branca, quando a polícia apreendeu duas motos que estavam com Zé e com um amigo seu, Francisco Neto da Silva, conhecido por Tico, que também é de Piancó. Um dos veículos pertencia à esposa de Zé e o outro, à amante dele, segundo a polícia.

O delegado Elcenho Leite, que cuidou do caso, liberou a moto da esposa de Zé de Mariquinha, mas não foi possível liberar a motocicleta que pertencia à amante dele, o que, supostamente, deixou o homem contrariado.

Um mês depois, no último dia 11, ele, juntamente com a amante, supostamente, furtou a moto da própria esposa que se encontrava estacionada de frente a uma residência de um parente dela em Piancó e depois tocou fogo no veículo, segundo o que apurou a polícia com base em depoimento de testemunhas. No dia anterior, já havia chegado ao conhecimento da Polícia Civil ameaças do acusado contra o delegado Elcenho Leite.

A polícia mobilizou-se para tentar capturar o homem e esteve bem

Vítima de bala perdida poderá ficar com seqüelas

Começo da manhã do dia 19 de agosto. A dona de casa Geralda Onório de Sousa, de 30 anos, caminha tranquilamente pela Rua Pedro Ângelo onde está localizado o prédio do Samu (Serviço Móvel de Urgência), de Piancó. E, ao passar em frente ao local, é atingida por uma bala.

O disparo saiu do revólver do motorista do Samu, Francisco Paulo Gomes da Silva, chamado de Paulo. Ele tentou atingir o também funcionário público Cícero Braz Filho, conhecido por Nego, mas um dos disparos terminou perdendo-se do alvo e acertou a mulher, que não tinha nada a ver com a confusão entre os dois homens.

Apesar de serem colegas de serviço público, os dois homens tinham uma rixa, resultado de uma briga ocorrida no sábado, 15, em um bar do Alto Belo Horizonte, quando

Nego e seu irmão, Antônio, conforme testemunhas, agrediram fisicamente Paulo, que, tempos atrás, havia espancado Antônio.

Cícero não sofreu nenhum disparo e Paulo vai responder ao processo em liberdade. Dificil mesmo é a situação da dona Geralda, que é casada, mãe de família e mora no bairro da Cadeia. A bala atingiu uma região corpórea milindrosa, próxima à coluna, e poderá deixá-la com algum tipo de seqüelas.

Na manhã da sexta-feira 21, Paulo apresentou-se ao delegado Édson de Vasconcelos, que apura o caso, e confessou os disparos contra Cícero. Confirmou a rixa com os dois irmãos e disse que atirou porque está se sentindo ameaçado por eles. Ele também apresentou a arma do crime e vai responder ao processo por tentativa de homicídio em liberdade.

É bom estado clínico de cabo ferido por detento

Depois de três dias internado no hospital regional de Patos, o cabo da Polícia Militar, José Moura de Lacerda, de 48 anos, já está em casa e recupera-se bem da agressão física sofrida na manhã do dia 19 de agosto no pátio da delegacia de Pedra Branca, onde atua.

O cabo, que reside em Curral Velho e também é árbitro de futebol, sofreu um profundo golpe na cabeça desferido pelo detento João Januário Neto, conhecido por João de Louro, de 34 anos, residente no sítio Letreiro, município pedrabranquense.

João de Louro tem diversas passagens pela polícia por embriaguez e desordem. Na noite de 18 de agosto, ele foi preso mais uma vez e, no dia seguinte, antes de ser liberado, o cabo pediu que João o ajudasse a fazer uma faxina no pátio interno da delegacia. Durante o serviço, com uma enxada em punho, o detento investiu contra o militar, atingindo-lhe com um golpe na cabeça.

O cabo foi socorrido para Itaporanga e, depois, transferido para Patos. Já o acusado foi preso e autuado em flagrante pelo dr. Ivaldo Dias por tentativa de homicídio. “Esse rapaz, João, há muito tempo vem aprontando e nunca passou muito tempo preso, mas, agora, acredito que ele ficará um bom período na cadeia”, comenta o delegado regional.

Ouvido pela reportagem da Folha, o acusado disse que atacou o cabo porque foi maltratado pelo militar. João apresentava um corte na cabeça e foi submetido a exame de corpo delito antes de ser encarcerado.

O acusado foi recolhido à cadeia de Itaporanga no mesmo dia do fato, e assim que chegou ao presídio iniciou uma briga com outro detento, mas não houve maiores seqüências. Se condenado, ele poderá pegar até 20 anos de prisão.



João foi preso e autuado em flagrante por tentativa de homicídio

Familiares do homem encontrado morto no sítio acreditam em homicídio

A Polícia Civil de Itaporanga aguarda conclusão do exame cadavérico e da perícia feita no local do crime para saber se o homem encontrado morto em uma gruta do sítio Cabeça Dantas, município de Itaporanga, na manhã do dia 7, foi vítima de assassinato ou cometeu suicídio. Uma espingarda de soquete estava ao lado do corpo e a hipótese mais provável é que ele tenha tirado a própria vida.

Vilmar Pereira de Sousa (foto) tinha 32 anos e estava desaparecido havia oito dias. O corpo do homem, que há quatro meses residia com os pais na Rua José Inácio de Araújo, foi encontrado por agricultores e já estava em adiantado estado de decomposição, por isso a dificuldade da polícia para identificar a causa da morte.

Vilmar Pereira já tinha duas passagens na polícia por infração à Lei Maria da Penha, mas há quatro meses estava separado da mulher com quem viveu durante oito anos e tinha quatro filhos.

Algumas pessoas ligadas ao

polícia que, depois da separação, Vilmar aparentava desânimo e tristeza, o que pode ter motivado o suposto suicídio, mas familiares do homem acreditam que ele pode ter sido vítima de um assassinato.

Uma irmã dele procurou a delegacia de Itaporanga para dizer que Vilmar Pereira apresentava uma lesão na cabeça, como se tivesse recebido uma paulada.

Depois da separação, Vilmar vivia entre o sítio e a cidade; enquanto que sua ex-mulher reside com os filhos no conjunto Chagas Soares.

